

A associação internacional de derivados (IsDA) considerou o incumprimento da Argentina perante detentores de obrigações como um evento de crédito.

Esta decisão deverá desencadear a activação do pagamento de seguros de crédito ("credit default swaps", na abreviatura CDS) no valor de mil milhões de dólares (744 milhões de euros) para cobrir as perdas associadas com o não recebimento do valor.

O pedido para a declaração de evento de crédito - e activação destes instrumentos de salvaguarda - tinha sido feito pelo banco suíço UBS, depois de a Argentina ter falhado na quarta-feira o pagamento de 539 milhões de dólares em juros associados às obrigações.

Contudo, a resolução deste sinistro não será pacífica, uma vez que o país instruiu o Bank of New York Mellon para fazer o pagamento, mas a ordem foi suspensa por uma decisão do tribunal, a aguardar que se resolva a disputa entre o Estado argentino e os "hedge funds" a quem Buenos Aires se recusa a pagar e que o processaram por 1,5 mil milhões de dólares.

Segundo a Bloomberg, é a primeira vez que os CDS são accionados para um país desde que a Grécia reestruturou a dívida em 2012.

Fonte: [Económico](#), em 01.08.2014.